



OVIDREIRO



Publicação do Sindicato dos Vidreiros no Estado de São Paulo - ano XXXVIII - nº 301 - Julho de 2016



VAMOS COMEÇAR NOSSA CAMPANHA SALARIAL 2016/2017



RECADO DO ZÉ

Companheiros vidreiros

Estamos lançando nossa Campanha Salarial 2016/2017.

O momento político e econômico no país está resultando em mais ataques aos direitos dos trabalhadores.

Em meio à crise do capitalismo, os patrões aproveitam para arrancar direitos e baixar ainda mais os custos do trabalho.

Na campanha salarial passada, o reajuste foi dividido em duas parcelas. Neste ano, não podemos deixar ocorrer o mesmo.

Por este motivo, estamos deflagrando a campanha com bastante antecedência no sentido de organizar a categoria para enfrentar a fúria patronal.

O sindicato realizará assembleias e manifestações nas diversas fábricas da categoria.

O momento, portanto, exige uma grande reflexão de todos sobre os ataques e as ofensivas dos governos e patrões na tentativa de tirar direitos dos trabalhadores.

Neste difícil terreno é que a classe trabalhadora e a juventude aprenderão e unificarão suas lutas e as levantarão ao nível político colocando a questão do fim deste regime.

A inflação de dezembro de 2015 a junho de 2016 ficou



em 6,04%.

A nossa missão é lutar por:

- Reposição integral da inflação e aumento real sem parcelamento.
- Manutenção integral das cláusulas existentes.
- Antecipação da nossa data-base.

- Valorização do piso da categoria.

- Não ao banco de horas.
- Redução da jornada de trabalho sem redução de salários.

A luta é de todos. Participem das assembleias da campanha salarial.

LEIA MAIS



PELO FIM DA CULTURA DO ESTUPRO

A violência machista é covarde, reflexo consciente ou inconsciente de um desprezo pela dignidade do ser humano, do qual se naturaliza uma violência e abuso da força física e/ou de sentimento de "superioridade" moral que a sociedade patriarcal concede ao homem.

A convenção coletiva dos vidreiros tem uma cláusula para ajudar a proteger as mulheres dos abusos, mas você também precisa fazer sua parte. **PAG. 2**

Na Wheaton, o bandeirão e o plano de saúde são alvos de queixas dos vidreiros. **PAG. 3**

Câmeras de vigilância causa constrangimento para trabalhadores da Pilkington. **PAG. 4**



JORNADA DE 80 HORAS SEMANAIS ESCANCARA NATUREZA DE CLASSE DO GOLPE

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, propôs mudanças na CLT como ampliar a carga horária de trabalho para 80 horas semanais. Centrais sindicais repudiam a ideia. **PAG. 2**

INFLAÇÃO

DEZ/2015.....	0,90%
JAN/2016.....	1,51%
FEV/2016.....	0,95%
MAR/2016.....	0,44%
ABR/2016.....	0,64%
MAI/2016.....	0,98%
JUN/2016.....	0,47%

As perdas salariais de Dezembro de 2015 até Junho de 2016, estão acumuladas em 6,04%, conforme o índice INPC do IBGE.



CHEGA DE ASSEDIOS E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Uma garota de apenas 16 anos é brutalmente estuprada por pelo menos 33 homens em uma comunidade da Zona Oeste do Rio de Janeiro.

A violência machista é covarde, reflexo consciente ou inconsciente de um desprezo pela dignidade de qualquer ser humano, do qual se naturaliza uma violência e abuso da força física e/ou de sentimento de "superioridade" moral que a sociedade patriarcal concede ao homem.

Não é interesse para essa classe dominante realmente

libertar a mulher das amarras do trabalho doméstico, da violência sexual e doméstica, pela legalização do aborto, pois ela se mantém com todas essas atrocidades e opressões, ela se mantém na medida que a mulher é considerada propriedade do homem.

A situação se acirra quando a mulher é pobre e vive em condições sociais precárias. Os governantes aceleram o aniquilamento de todas as conquistas.

Recentemente vimos a

PL 5069 do Cunha que visa dificultar ou mesmo impedir mulheres que foram estupradas de terem acesso ao aborto, mesmo sendo garantido por lei. Mesmo no Governo Dilma, Bolsonaro se vê no direito de ameaçar com estupro a deputada Maria do Rosário.

Este sistema não nos representa. Repudiamos todas essas atrocidades feitas a essas jovens e nos solidarizamos com as vítimas.

Nenhuma mulher merece ser estuprada!

CONVENÇÃO DOS VIDREIROS TEM CLÁUSULA SOBRE ASSÉDIO

A cláusula 66 da convenção coletiva dos vidreiros trata sobre o ASSÉDIO SEXUAL e MORAL. As empresas são obrigadas a apurar e tomar medidas cabíveis em caso de denúncias de assédio sexual ou moral. Mas é preciso que as companheiras denunciem. O Sindicato também possui uma Comissão de Mulheres que pode ser contatada para relatar essa e qualquer outra questão relacionada ao direito da mulher. Fone: (11) 3312-7777.

VERGONHA: JORNADA DE 80 HORAS SEMANAIS É PROVOCAÇÃO AO POVO BRASILEIRO

Nós sindicalistas repudiamos a sugestão, proferida pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, nesta sexta-feira (8 de julho), após uma reunião com o presidente interino Michel Temer e cerca de 100 empresários do Comitê de Líderes da MEI (Mobilização Empresarial pela Inovação), de ampliar a carga horária de trabalho em até 80 horas semanais e de 12 horas diárias para classe trabalhadora.

Neste momento em que os trabalhadores buscam diálogo com as classes política e empresarial, tal afirmação, que faz lembrar a situação da classe operária do século 19, surge como uma provocação estapafúrdia ao povo brasileiro.

O que os trabalhadores querem e precisam é andar para frente, não retroceder na história. Neste sentido aproveitamos a oportunidade para reafirmar nossa bandeira pela redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salário.

A proposta da jornada de 80 horas semanais vai na contramão de todos os estudos sobre o trabalho no Brasil. Pesquisas do Dieese, por exemplo, apontam que a adoção das 40 horas semanais

poderá gerar mais de 2 milhões de novos postos de trabalho. Na mesma linha, estudos do Ipea apontam que uma jornada de 12 horas semanais seria suficiente para produzir a mesma riqueza produzida com uma jornada legal de 44 horas.

A elevação do nível de emprego e dos salários irá beneficiar todo o país e promover o crescimento da economia brasileira, fortalecendo o mercado interno, ampliando o consumo e estimulando os negócios no comércio e na indústria.

A adoção de uma jornada de 80 horas semanais, por outro lado, acarretará em um atraso social, cultural e econômico, submetendo a classe trabalhadora à condições desumanas afetando (1) sua saúde e qualidade de vida; (2) sua possibilidade de escolaridade e conhecimento; (3) e reduzindo seu tempo de vida social e cultural.

Acreditamos que a redução da jornada de trabalho sem redução de salário é um meio indispensável para ampliar a oferta de emprego. Qualquer medida contrária só ampliará a precarização e retirará direitos consagrados pela luta histórica da classe trabalhadora.



‘Proposta da CNI escancara natureza de classe do golpe’

O diretor Executivo da CUT, Julio Turra condenou as declarações do dirigente da entidade. “A proposta da CNI escancara a natureza de classe do golpe em curso no Brasil. As declarações de Andrade demonstram claramente que o alvo do golpe é a classe trabalhadora.” Turra lembrou que ao invocar o

exemplo francês, Andrade esquece que a França está “sacudida há três meses por uma greve que envolve todos os setores da classe trabalhadora, que tem por objetivo justamente derrubar propostas como as que a CNI apresenta agora”, explicou o dirigente Cutista. (Texto: com informações da CUT)

Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Fabricação, Beneficiamento e Transformação de Vidros, Cristais, Espelhos, Fibra e Lã de Vidro no Estado de São Paulo.

Sede: Av. Rangel Pestana, 1189 - Brás - ☎ 3312-7777 / 3228.3088 - F. de Vasconcelos: R. Lourenço Paganucci, 71 - ☎ 4678.1580 - Água Branca: R. Moacir Trancoso, 68 - ☎/FAX: 3611.1703 - S.B. do Campo: Av. das Rosas, 122 - ☎ 4339.1834 - Rio Claro: R. 11, nº 22, Centro - ☎ (019) 3525.3070 - S.J. dos Campos: R. Genesis B. Tarantino, 424 - ☎ (012) 3922.4181 - Publicação da Secretaria de Imprensa do Sindicato - Jornalista Responsável: Richard Selestrino - (MTB 59.228) - RD Gráfica ☎ 2782-5515

e-mail: vidreiros.sp@terra.com.br / site: www.vidreiros.org.br

CHÃO DA FÁBRICA

O Sindicato está de olho nas injustiças cometidas pelo patrão

WHEATON: BANDEJÃO VAZIO, CHEFIA DESPREPARADA, BEBEDOURO EMPOEIRADO E SAÚDE NA U.T.I.

Não está fácil a vida no chão de fábrica; trocaram a empresa do restaurante e agora na hora do almoço o bife servido é mais fino que uma gilete

DECOR - As companheiras da Decor não têm substitutas para irem ao banheiro. Isso é vergonhoso. Nos três turnos ocorre este problema. A correria no setor é grande se faltar uma peça na caixa, as trabalhadoras tomam advertência.

ASSÉDIO - Tem líder humilhando companheiros chamando de incompetente e dizendo: "seus dentes já caíram e você não aprendeu trabalhar". Isto é assédio! Cuidado com o que fala.

BEBEDOURO - Falta bebedouro e a liderança impede as companheiras de beberem água. Está na hora de colocar bebedouros próximos do setor. Na P.O. sai pó demais e vai direto para o bebedouro.

As companheiras acabam tomando água com pó. Assim não dá!

Sobrou advertência até para trabalhadores especiais. A empresa deveria treinar os trabalhadores antes de dar ordens pedindo perfeição.

Atenção, algumas líderes de turno e de equipe! Cuidado com a língua para não sofrer processo de assédio moral.

A Wheaton não vai defender você e não vai pagar o seu processo que será contra a

sua pessoa. Leia a cláusula 66 da convenção coletiva.

CONVÊNIO MÉDICO - Os trabalhadores estão reclamando do convênio médico devido a demora na marcação de consultas e exames.

A empresa tem dois médicos no ambulatório, mas se alguém passa mal, a empresa não atende no local de trabalho e manda o trabalhador para o convênio, pois para passar no médico da empresa é preciso agendar consulta. Então, para quê médico na empresa?

REFEIÇÃO - A Wheaton trocou a São Judas pela Sodexo e os problemas continuam. O suco está ruim, a mistura desapareceu. O bife é tão fino que parece gilete e ainda cortam em quatro pedaços. É tão fino que dá para fazer a barba.

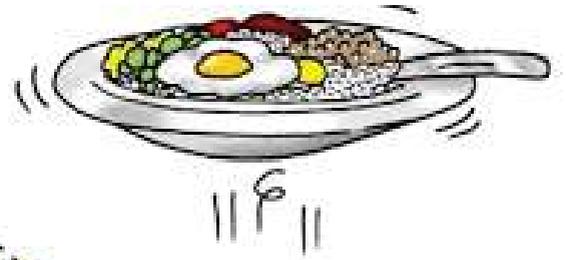
No horário de pico parece cadeia, quase sai briga por talher, bandeja e salada. A empresa que cortar os custos e deixar nossa barriga vazia e o cofre dela cheio.

Na empresa tem gente querendo mudar e tem raposa querendo impedir.

O recado foi dado!

A noite o bicho pega!

A líder do forno 7, no 3º turno, parece carcereira e não deixa as companheiras irem ao



Wheaton

banheiro, só ela é que vai a hora que quer.

No forno 6, tem uma líder que adora humilhar as trabalhadoras.

Cuidado! Qualquer dia pode ter uma revolta e você não segurar a produção sozinha.

VITON - Na Viton chegou denúncia que tem chefe despreparado para o cargo e que se acha o dono da bola e humilha os trabalhadores. Cuidado que os companheiros deste setor já estão ficando de saco cheio e você pode rodar.

Viton - manutenção já - Os companheiros da Viton, na hora do banho, passam um

sufoco. É muita gente para poucos chuveiros que vivem quebrados. Forma um bolo de gente para tomar banho e a peãozada acaba perdendo o ônibus das 17 horas.

Avise o responsável que aqui próximo da Wheaton tem uma loja de material de construção que o chuveiro está em promoção.

Recado à diretoria da Wheaton: ande pelos setores da empresa para checar essas denúncias.

Tem gente escondendo a sujeira debaixo do tapete.

Tá falado!

SUBSEDE DE RIO CLARO TEM NOVO ENDEREÇO

A subsede do Sindicato dos Vidreiros, em Rio Claro, está atendendo em novo endereço que fica na Avenida 11, nº 22, entre as ruas 0 e 1, no Centro.

INBRA: NÃO ACEITEM O GOLPE

A Inbra Blindados, localizada em Sertãozinho-Mauá, está acostumada a dar licença a seus trabalhadores dizendo que vai descontar nas férias.

O grupo Inbra tem mais de 600 empregados no seu quadro e apenas 10% são vidreiros e 90% é têxtil. O Sindicato dos Vidreiros alerta a todos de maneira geral.

Ninguém pode descontar nada nas férias. Veja o que diz a lei: a empresa poderá conceder férias coletivas em dois períodos de dez dias por ano e lógico pagar um terço no ato da concessão das férias. Isto está no artigo 139 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

O artigo 133 da CLT

também é claro: você só deixa de ter direito as férias se ficar mais de 30 dias afastado e recebendo salário e não perde o terço de férias, pois este período é considerado licença remunerada.

É bom o pessoal do RH ler a CLT e não dar uma de "Migué". Fiquem atentos, não assinem nada.

Está na hora de fazer uma assembleia geral e darmos um basta a tudo isto, inclusive, no problema das férias que o peão sai e não recebe.

É só ligar para o Sindicato que vamos lutar ao seu lado, "demorô"?

Sem luta não haverá vitória. Não fique reclamando nos cantos, vamos reagir já!

SPACE GLASS: CADÊ MEU VALE?

Chegou ao conhecimento do Sindicato que a Space Glass não paga vale no dia 20 aos seus trabalhadores.

A convenção coletiva na sua cláusula 4ª é clara: o adiantamento salarial é de 40% do salário e deverá ser pago até o dia 20 de cada mês.

O ticket alimentação está congelado em R\$ 13,00. PLR, o peão da Space nunca viu a cor da grana.

O convênio médio parece que tem coparticipação.

O sindicato vai procurar a empresa para checar essas broncas e cobrar soluções já.

Tem empresa que finge não conhecer a convenção coletiva e o peão é que se lasca! Vamos buscar os nossos direitos e fazer a empresa respeitá-los. O sindicato vai conferir essas denúncias de perto!

METAGAL PLR: PLANO FURADO

A Metagal preparou um plano de PLR muito bonito, bem feito e sabe qual o valor que peão iria receber? NADA, pois o plano era papo furado.

O Sindicato reuniu-se com a empresa e uma comissão de trabalhadores e o plano foi arquivado.

As partes se reunirão novamente em julho e

discutirão um valor fixo, tirado em assembleia em de junho.

E não me venha com outro retrovisor de R\$ 550 que é muito pouco.

Vamos lutar juntos e espantar a crise que nós não produzimos.

Entre nesta luta peão e administração!

PILKINGTON: TRABALHADORES VIGIADOS



Os companheiros continuam sofrendo com pressões e desmandos nos setores da Pilkington.

Big Brother: A fábrica está um verdadeiro BBB com câmeras instaladas para vigiar os trabalhadores 24hs, incluindo entrada e saída de banheiro e até o horário de almoço está sendo controlado.

LHEER 2 - PERSEGUIÇÃO: tem um encarregado levando as coisas para o lado pessoal. Um funcionário que foi demitido comprou um carro e estava prestando serviços na fábrica, mas ao saber o tal encarregado teria proibido sua entrada. Companheiros depois de demitidos não podem nem mais prestar serviços na fábrica.

Fábrica 4 laminado LHEER 1 e BOX: tem encarregado que não tolera trabalhadores lesionados. Esses trabalhadores acabam sendo demitidos e ainda por cima o

encarregado fica dando ideia de reduzir o número de trabalhadores no chão de fábrica.

A Pilkington está mais parecendo órgão público do que empresa privada. Se reduzir em 40% o número de capitães do mato, dá pra manter mais de 100 postos de trabalho.

BDR IV: a chapa continua quente no setor, com trabalhadores sendo pressionados de todas as formas para produzir mais enquanto o forno está sucateado, prejudicando o desempenho.

Os trabalhadores deste setor estão de parabéns, pois montar e produzir com sucata é para herói.

Além disso, os trabalhadores da manutenção tem que ficar procurando sucatas para fazer reparos no forno.

Cadê o salário - Falando em solução, quando é que a Pilkington vai resolver o problema dos funcionários sem equiparação salarial, que foram promovidos e não foram remunerados?

VIDRARIA ANCHIETA: ASSÉDIO MORAL

Os problemas de assédio moral ainda continuam na Vidraria Anchieta.

Os trabalhadores estão cansados de serem tratados com essa falta de educação por parte de seus superiores.

Em um dos casos, no período da tarde, para uma inspetora de qualidade, gritar

e chamar de burro já faz parte de sua rotina de trabalho, isso tanto com os ajudantes ou mesmo com as embaladeiras.

Já foram feitas algumas reclamações ao encarregado e nada foi feito para solucionar o problema.

Até quando o trabalhador terá que sofrer com essa falta de respeito.

sindicalize-se
Juntos Somos
+ Fortes

FANAVID



A Fanavid dispensou mais de 120 trabalhadores no mês de março deste ano. E quem "escapou do facão" está comendo o pão que o diabo amassou. Isso não pode acontecer, Fanavid. Ninguém aguenta mais receber salário, férias e cesta básica atrasados. A empresa tem que regularizar essa situação.

Chega de atrasos!

NADIR DESRESPEITA FUNCIONÁRIOS

A Nadir Figueiredo continua com suas maldades. O pessoal da segurança da Nadir e da CTS estão usando água da fossa para usar no banheiro porque não tem água nem energia elétrica no local onde os trabalhadores ficam.

Curta nossa página

facebook



facebook.com/vidreirospp